

CUIDADO PALIATIVO, HUMANIZAÇÃO E BIOÉTICA

Melo, MIAA*
Bertinato, CB
Kreuz, G
Souza, W.

A pesquisa aborda o cuidado paliativo, humanizado, diante da terminalidade enfrentada pelos pacientes fora de possibilidades terapêuticas. Considera a ética, a dignidade humana e a autonomia. O objetivo é discutir criticamente o cuidado paliativo. Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, com artigos da base de dados BVS, Revista Bioética (2015-23/2014-22) e livros, usando os descritores “cuidado paliativo”, “terminalidade” e “humanização”. A literatura levantada discute os aspectos do cuidado paliativo, seus limites e benefícios, visando o respeito à dignidade da morte e autonomia da pessoa. Pensar no morrer carece do campo da bioética, com sua transdisciplinaridade, foco na vida humana, e cuidado para com a saúde, destacando os quatro princípios norteadores de autonomia, beneficência não maleficência e justiça. Colabora no instrumentalizar os dilemas relacionados às opções morais das pessoas no campo da saúde e da doença, considerando a abordagem ao paciente e as decisões a serem tomadas em relação à sua situação. O cuidado paliativo se preocupa com a qualidade de vida do paciente, questões éticas e dignidade humana diante da morte além da dimensão biopsicossocioespiritual. Juntos, estes campos de estudo colaboram para que o profissional de saúde possa utilizar recursos em sua prática, humanizando-a.

Palavras-chave: Cuidado paliativo. Bioética. Humanização.

Área de concentração: Medicina/Psicologia.

Opção de apresentação: pôster